

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO  
FACULDADE DE MEDICINA. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Sumaia Lopes dos Reis**

**PLANO DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE  
MICOSE DE PELE ENTRE OS USUÁRIOS ATENDIDOS NA UNIDADE  
BÁSICA DE SAÚDE RAIMUNDO GOMES DE AZEVEDO, NO  
MUNICÍPIO DE MARECHAL THAUMATURGO-ACRE**

**Cruzeiro do Sul**

**2020**

**Sumaia Lopes dos Reis**

**PLANO DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE  
MICOSE DE PELE ENTRE OS USUÁRIOS ATENDIDOS NA UNIDADE  
BÁSICA DE SAÚDE RAIMUNDO GOMES DE AZEVEDO, NO  
MUNICÍPIO DE MARECHAL THAUMATURGO-ACRE**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
Gestão do Cuidado em Saúde da Família,  
Universidade Federal de Minas Gerais,  
como requisito parcial para obtenção do  
Certificado de Especialista.

Orientadora: Michelle Alexandra G. Alves

**Cruzeiro do Sul**

**2020**

**Sumaia Lopes dos Reis**

**PLANO DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE  
MICOSE DE PELE ENTRE OS USUÁRIOS ATENDIDOS NA UNIDADE  
BÁSICA DE SAÚDE RAIMUNDO GOMES DE AZEVEDO, NO  
MUNICÍPIO DE MARECHAL THAUMATURGO-ACRE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Professora Michelle Alexandra Gomes Alves

Banca examinadora

**Professor (a). Nome, Titulação, Instituição**

Profa. Dra. Eliana Aparecida Villa – Universidade Federal de Minas Gerais

Aprovado em Belo Horizonte, em 06 de julho de 2020

Dedico esse trabalho a Deus, a minha família e todos os colegas de profissão que se dedicam ao cuidado daqueles que precisam.

Agradeço primeiramente ao meu Deus por mais essa vitória.

Ao meu Senhor Jesus Cristo, pois nada acontece sem a sua vontade.

Agradeço também a minha mãe que nunca desistiu dos meus sonhos e como uma guerreira ajudou a fazê-los realidade.

Aos meus irmãos Franklin e Francielle pelo apoio emocional e por fazerem parte da minha vida e serem para sempre meus melhores amigos.

Ao meu cunhado Eduardo que tem se mostrado um verdadeiro irmão.

A minha prima Fernanda pela amizade de sempre.

O maior erro que um homem pode cometer  
é sacrificar a sua saúde a qualquer outra  
vantagem.

*Arthur Schopenhauer*

## RESUMO

A micoses são doenças causadas por fungos que atingem principalmente a pele, as unhas e o couro cabeludo. Trata-se de infecções muito comuns entre os usuários da Unidade Básica de Saúde Raimundo Gomes de Azevedo do município de Marechal Thaumaturgo, Acre que, rotineiramente buscam atendimento no ponto de atenção com queixas de coceiras, vermelhidão e escoriações causadas por micoses. Por essa razão, se faz necessário a implementação de um plano de intervenção voltado para esse problema, com o objetivo de diminuir o número de pessoas que são acometidas com essas doenças e promover informações sobre medidas de prevenção e combate contra as mesmas. Para tal, foi utilizado o Planejamento Estratégico Simplificado para desenvolver soluções dos problemas verificados. Também foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema para dar sustentação teórica à construção do plano de ação. Assim, espera-se, com a implementação do plano diminuir a incidência de casos de micoses na comunidade atendida pela Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Micoses. Dermatomicoses. Atenção Primária à Saúde.

## **RESUME**

Mycoses are diseases caused by fungi that mainly affect the skin, nails and the scalp. These are very common infections among users of the Basic Health Unit Raimundo Gomes de Azevedo in the municipality of Marechal Thaumaturgo, Acre, who routinely seek care at the point of care with complaints of itching, redness and abrasions caused by mycosis. For this reason, it is necessary to implement an intervention plan aimed at this problem, with the objective of reducing the number of people who are affected by these diseases and promoting information on measures to prevent and combat them. To this end, the Simplified Strategic Planning was used to develop solutions to the problems encountered. A bibliographic review on the theme was also carried out to give theoretical support to the construction of the action plan. Thus, it is expected, with the implementation of the plan, to reduce the incidence of mycosis cases in the community served by the Family Health Strategy.

Keywords: Mycoses. Dermatomycoses. Primary Health Care.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Quadro 1</b> – Quantidade de usuários por condição de saúde, em 2018, no município de Marechal Thaumaturgo, no Acre.....	14
<b>Quadro 2</b> – Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adstrita à equipe de Saúde Raimundo Gomes, Unidade Básica de Saúde Raimundo Gomes, município de Marechal Thaumaturgo, estado do Acre.....	18
<b>Quadro 3</b> – Operações sobre o “nó crítico 1” relacionado ao problema “Micose de pele”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Raimundo Gomes, do município Marechal Thaumaturgo, estado do Acre.....	29
<b>Quadro 4</b> – Operações sobre o “nó crítico 2” relacionado ao problema “Micose de pele”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Raimundo Gomes, do município Marechal Thaumaturgo, estado do Acre.....	30
<b>Quadro 5</b> – Operações sobre o “nó crítico 3” relacionado ao problema “Micose de pele”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Raimundo Gomes, do município Marechal Thaumaturgo, estado do Acre.....	31

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABS	Atenção Básica à Saúde
APS	Atenção Primária à Saúde
AVC	Acidente Vascular Cerebral
CDS	Coleta de Dados Simplificada
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
DM	Diabetes Mellitus
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
ESF	Estratégia Saúde da Família
ESFSB	Estratégia de Saúde da Família com Saúde Bucal
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
LILACS	Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MS	Ministério da Saúde
PEC	Prontuário Eletrônico do Cidadão
PES	Planejamento Estratégico Situacional
SBD	Sociedade Brasileira de Dermatologia
SISAB	Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SUS	Sistema Único de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

## SUMARIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	12
1.1 Aspectos gerais do município de Marechal Thaumaturgo	12
1.2 O sistema municipal de saúde	13
1.3 Aspectos gerais da comunidade	14
1.4 A Unidade Básica de Saúde Raimundo Gomes	14
1.5 A Equipe de Saúde da Família Raimundo Gomes, da Unidade Básica de Saúde Raimundo Gomes	14
1.6 O funcionamento da Unidade de Saúde da Equipe Raimundo Gomes	15
1.7 O dia a dia da equipe Raimundo Gomes	16
1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade	16
1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção	17
<b>2 JUSTIFICATIVA</b>	19
<b>3 OBJETIVOS</b>	20
3.1 Objetivo geral	20
3.2 Objetivos específicos	20
<b>4 METODOLOGIA</b>	21
<b>5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	23
5.1 Micose de pele: conceitos, características e proliferação	23
5.2 Dermatologia na Atenção Básica	24
5.3 Proposta de Intervenção: cuidados com a pele e melhoria de vida da população	25
<b>6 PLANO DE INTERVENÇÃO</b>	27
6.1 Descrição do problema selecionado	27
6.2 Explicação do problema	28
6.3 Seleção dos nós críticos	28
6.4 Desenho das operações	29
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	32
<b>REFERÊNCIAS</b>	33

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD, 2017) micoses são infecções causadas por fungos que atingem a pele, as unhas e os cabelos. São particularmente frequentes nos trópicos, onde existem condições ideais de calor e umidade, necessárias para o desenvolvimento dos fungos.

Existem vários tipos de micoses e estão divididas em: micoses superficiais e profundas. As micoses graves manifestam-se frequentemente nos doentes com Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) ou que apresentam defesas imunitárias comprometidas – nestes casos, os fungos podem atacar os órgãos internos, difundir-se ao sangue e se tornar mortais. As micoses mais comuns são as superficiais, que afetam a pele, os pelos, o cabelo, as unhas, os órgãos genitais e a mucosa oral (SOMENZI; RIBEIRO; MENESES, 2006, p. 107).

Nas micoses superficiais os fungos se aderem à camada superficial da pele ou no pelo, não provocando resposta inflamatória do hospedeiro. No entanto, os fungos responsáveis por micoses cutâneas se fixam no extrato córneo da pele, pelos e unhas, nutrindo-se da queratina ali presente, e em muitos casos provocam reação inflamatória (MEZARRI, *et al.*, 2017, p. 152).

No município de Marechal Thaumaturgo, no interior do estado Acre as micoses mais comuns entre a população são as micoses superficiais de pele. A incidência dessas doenças geralmente aumenta bastante no período do verão, quando a população costuma procurar os rios e igarapés para se refrescar e, acaba passando longos períodos com roupas molhadas e em contato com areia – fatores determinantes para surgimento dessas micoses.

Considerando que muitos usuários procuram a Unidade Básica de Saúde para tratamento desse tipo de doença, existe uma necessidade de intervenção por parte da equipe de saúde. Dessa forma, elaborou-se este trabalho, com objetivo de apresentar uma proposta de intervenção que reduza os casos de micoses de pele na população local e possibilite uma melhor qualidade de vida.

Para tornar o texto mais didático, optou-se por dividi-lo em nove passos - aspectos gerais do município, aspectos da comunidade, o sistema municipal de saúde, a unidade básica de saúde, a equipe de saúde da família, da unidade básica de saúde, o funcionamento da unidade de saúde, o dia a dia da equipe, estimativa rápida dos problemas e priorização dos problemas.

## **1.1 Aspectos gerais do município**

A história do Acre sempre esteve associada a disputas territoriais externas e internas. Esses conflitos deram forma ao centenário Tratado de Petrópolis, o responsável por tornar as terras peruanas em terras brasileiras, tido como sua certidão de nascimento, e à Reclamação Constitucional no 1421, de 2000, em tramitação no Supremo Tribunal Federal (ALVEZ, 2005, p. 131). O povo do município de Marechal Thaumaturgo, sem dúvida, foi um dos que mais lutaram para tornar essas terras brasileiras.

Está localizado no interior do estado do Acre, na região Norte do Brasil. De acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população da cidade era de 14.227 habitantes, no entanto, as estimativas para o ano de 2019 era que se chegasse a 18.867 habitantes (IBGE, 2017).

A economia do município é baseada no funcionalismo público e na agricultura familiar, dessa forma, 92% das receitas são oriundas de fontes externas (IBGE, 2017). O nível de escolarização da população vem crescendo nos últimos anos, chegando a 90,8% entre as faixas etárias de 6 a 14 anos de idade no ano de 2010, no entanto, a nota no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é insatisfatória – 4,2 nos anos iniciais e 4,0 nos anos finais do ensino fundamental (IBGE, 2017).

## **1.2 O Sistema Municipal de Saúde de Marechal Thaumaturgo**

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) o Sistema Municipal de Saúde conta com 5 (cinco) Unidades de Saúde da Família, sendo duas situadas na área urbana, duas equipes ribeirinhas e uma unidade móvel. Também possui uma Unidade Mista de Saúde que funciona como uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), porém não possui estrutura para o atendimento das urgências e emergências, por falta de materiais e profissionais (BRASIL, 2020).

Possui um laboratório onde não são feitos todos os exames necessários, sendo a maioria encaminhados para o município mais próximo, Cruzeiro do Sul – Hospital Geral do Juruá e Hospital da Mulher e da Criança do Juruá. Esses pacientes são encaminhados para essa cidade, pois a mesma é classificada como microrregião do Vale do Juruá.

Todas as emergências são encaminhadas para a cidade próxima, com grande dificuldade devido ao isolamento da cidade e os meios de transporte.

Abaixo estão relacionadas as doenças mais prevalentes entre os usuários da Unidade Básica de Saúde Raimundo Gomes de Azevedo no ano do 2018.

**Quadro 1 – Quantidade de usuários por condição de saúde, em 2018, no município de Marechal Thaumaturgo, no Acre.**

<b>Condição de Saúde</b>	<b>Quantitativo</b>
Gestantes	20
Hipertensos	98
Diabéticos	18
Pessoas com doenças respiratórias [asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), enfisema, outras]	26
Pessoas que tiveram Acidente Vascular Cerebral (AVC)	17
Pessoas que tiveram infarto	12
Pessoas com doença cardíaca	45
Pessoas com doença renal (insuficiência renal, outros)	24
Pessoas com hanseníase	04
Pessoas com tuberculose	03
Pessoas com câncer	06
Pessoas com sofrimento mental	122
Acamados	30
Fumantes	255
Pessoas que fazem uso de álcool	350
Usuários de drogas	103

Fonte: E-SUS, 2018.

Apesar de não estar elencado no quadro acima, o número de pessoas que apresentam o diagnóstico de micoses de pele é expressivo, e destaca-se como um problema de saúde regionalizado, pois sua proliferação está atrelada aos fatores climáticos e a falta de hábitos higiênicos.

Os sistemas utilizados para atualização dos dados do Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB) são Coleta de Dados Simplificada (CDS-AB) e Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).

### **1.3 Aspectos da Comunidade**

A comunidade onde a Unidade Básica de Saúde Raimundo Gomes de Azevedo está inserida é bastante ampla em território e, afastada do centro da cidade – suas ruas são pavimentadas, iluminadas e arborizadas. Entretanto, como nos demais

bairros do município o mesmo não conta com rede de esgoto adequada, muitas residências ainda não possuem água encanada e a coleta de lixo é realizada a cada dois dias.

A grande maioria dos moradores são pessoas humildes e do interior que decidiram tentar a vida na cidade e, trabalham como autônomos realizando serviços diversos como, limpeza de quintais, faxinas, carpintaria e entre outros. Boa parte são beneficiários dos programas sociais como Bolsa Família e, as condições de saúde são monitoradas pela equipe de saúde da UBS.

O bairro Poeirinha conta com pequenos mercantis, escolas e igrejas para assistência básica da população local, no entanto, ainda insuficientes para atender a demanda. Além disso, a localidade não conta com opções para lazer, ficando a cargo da própria população desenvolver maneiras de se divertir.

Existem serviços de assistência social no município que são destinados a atender toda a demanda da população e, acabam sobrecarregados devido à grande demanda, entretanto atuam em parceria com as secretarias de educação e saúde para otimizar a atenção – os serviços existentes são Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Conselho Tutelar.

#### **1.4A Unidade Básica de Saúde Raimundo Gomes**

Unidade de Saúde da Família Raimundo Gomes que abriga uma equipe, foi inaugurada há cerca de 5 anos e está situada na periferia da cidade, local afastado, próximo a uma área de matas.

Recentemente foi estabelecida em um prédio municipal construído para abrigar os serviços de atenção básica oferecidos pela equipe de saúde. A estrutura física do local é adequada para a receber os usuários – possui consultório médico, de enfermagem e odontológico, sala de vacina, farmácia e uma recepção ampla e arejada.

A unidade é equipada com computadores para digitação da produção dos agentes comunitários e enfermeiros.

A relação entre a ESF e os usuários assistidos é satisfatória, pouco a pouco vem se estabelecendo um forte vínculo entre os profissionais da equipe e os moradores. Isso fica ainda mais evidente quando a equipe de multiprofissionais realiza ações e atividades na UBS, pois a população comparece prontamente para participar, contribuir e assimilar as informações/conteúdos repassados pela equipe.

### **1.5A Equipe de Saúde da Família Raimundo Gomes, da Unidade Básica de Saúde Raimundo Gomes de Azevedo**

A equipe de saúde Estratégia de Saúde da Família com Saúde Bucal (ESFSB) foi implementada no final do ano de 2017, para atuar na Unidade Básica de Saúde Raimundo Gomes de Azevedo no município de Marechal Thaumaturgo- AC. E é composta pelos seguintes profissionais:

- 1 (uma) médica;
- 1 (uma) enfermeira;
- 1 (um) auxiliar em saúde bucal;
- 2 (dois) técnicos de enfermagem;
- 12 agentes comunitários de saúde;
- 1 (uma) cirurgiã dentista;
- 1 (uma) trabalhadora em serviços gerais.

Todos os profissionais de saúde são comprometidos com o acolhimento dos usuários e em promover um atendimento baseado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

O processo de trabalho é direcionado às necessidades da população e de forma articulada com os demais pontos de atenção à saúde do município, principalmente com a Secretária de Saúde Municipal.

### **1.6O funcionamento da Unidade de Saúde da Equipe Raimundo Gomes**

A Unidade de Saúde funciona das 7 horas às 17 horas e, conta com uma recepcionista que fica responsável pelos arquivos e dois técnicos de enfermagem que ficam um em cada turno, de forma fixa para triagem.

Existem também, dois técnicos de enfermagem exclusivos para a sala de vacina, sendo um em cada turno, manhã e tarde. A enfermeira está sempre presente na unidade, realizando a triagem e fazendo consultas de enfermagem.

Pelo fato de o município ser muito carente em médicos, a Unidade Mista de Saúde muitas vezes se encontra sem médicos para as emergências em alguns dias da semana, então os casos menos graves, são encaminhados para a Unidade Básica de Saúde (UBS), assim acaba sobrecarregando as consultas médicas e aumentando a demanda em algumas situações.



As visitas domiciliares são realizadas de segunda-feira à quinta-feira pelos agentes comunitários de saúde, os técnicos de enfermagem, enfermeira e médica.

Há uma grande parte da população que é carente de afeto e que muitas vezes solicitam a consulta apenas para uma conversa e essa parte da população na sua grande maioria não trabalha e tem problemas psicológicos.

Alguns trabalhadores rurais residem na zona rural, chamadas por eles de “ramais” e buscam por atendimentos, porém, quando buscam já estão com a doença mais agravada. Assim, são colocados como prioridade na hora da triagem.

### **1.7 O dia a dia da equipe Raimundo Gomes**

O tempo da equipe da UBS Raimundo Gomes está ocupado, no caso das consultas médicas, quase exclusivamente com as demandas espontâneas. Não existe atendimento bucal.

Outros atendimentos são feitos pelo médico e enfermeiro como pré-natal, puericultura, controle de câncer de mama e ginecológico, atendimento a hipertensos e diabéticos e acompanhamento de crianças desnutridas.

Para otimizar o atendimento são realizadas consultas médicas e odontológicas durante a manhã e tarde de segunda-feira a quinta-feira, nas sextas-feiras são realizadas visitas domiciliares pelo médico e enfermeiro e a esterilização dos materiais utilizados durante os atendimentos da semana.

A equipe está criando um grupo de caminhadas pelas manhãs, pois a população é bastante sedentária e não tem bons hábitos alimentares até porque frutas e verduras são de difícil acesso ao município. Algumas pessoas parecem se interessar por esse grupo e essa iniciativa, apesar da maioria alegar falta de tempo ou de vontade de praticar exercícios físicos.

A equipe de multiprofissionais se reúne periodicamente a cada 15 dias para realizar um planejamento das ações e avaliar o desempenho dos profissionais na quinzena anterior.

### **1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade**

Para conhecer melhor a realidade da área de abrangência da UBS e os determinantes sociais que atuam no cotidiano dos usuários foi realizado um diagnóstico situacional por meio do método de estimativa rápida dos problemas que, consiste em analisar o território de ângulos diferentes, isto é, de acordo com dados

coletados pela equipe e também com o que é vivenciado e relatado pelos próprios moradores da comunidade.

Diante desse processo, elencou-se os seguintes problemas comunitários:

- Micose de pele, um problema constante na comunidade;
- As doenças crônicas estão, em um número considerado, presentes na comunidade, como: obesidade, diabetes, hipertensão, além de outras;
- A falta de saneamento básico também está presente na comunidade;
- A falta de especialistas na cidade é considerada um problema muito grande, pois as pessoas que procuram um atendimento especial tendem a se deslocar para outros municípios.

### 1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção

Para realizar a escolha do problema para o plano de intervenção é necessário considerar todos os aspectos que se posicionam como agravos a saúde da população.

#### **Quadro 1 - Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrita à equipe de Saúde Raimundo Gomes Unidade Básica de Saúde Raimundo Gomes município de Marechal Thaumaturgo, estado do Acre**

Problemas	Importância*	Urgência**	Capacidade de enfrentamento***	Seleção/ Priorização****
Micoses de pele	Alta	11	Parcial	1
Doenças crônicas	Alta	9	Parcial	2
Falta de saneamento básico	Alta	6	Fora	3
Falta de médicos especialistas	Média	4	Fora	4

Fonte: Próprio autor, 2020.

\*Alta, média ou baixa

\*\* Distribuir 30 pontos entre os problemas identificados

\*\*\*Total, parcial ou fora

\*\*\*\*Ordenar considerando os três itens

Ao mostrar os problemas que afetam a comunidade, verificou-se que há falhas no tratamento por parte dos poderes públicos que, muitas vezes, não se mobilizam para atender aos interesses da comunidade. Desta forma, este trabalho torna-se importante, pois é uma ferramenta para mostrar ao poder público que resolver esses

problemas eleva a qualidade de vida dos moradores da comunidade e diminui outros problemas, evitando, inclusive, gastos financeiros mais elevados para o Estado.

Debater o problema escolhido é importante, pois é um problema que atualmente está afetando não só a comunidade de Serraria, mas também algumas outras comunidades da cidade. Resolvendo nesta comunidade, pode-se multiplicar e reproduzir o projeto de intervenção em outras comunidades, reduzindo ou eliminando o problema prioritário.

## 2 JUSTIFICATIVA

Esse trabalho se justifica no fato que todas as pessoas estão sujeitas a adquirir algum tipo de micose em um determinado momento da vida e, precisarão de atendimento dermatológico para tratar a doença apresentada. Por isso, é importante realizar ações de prevenção e combate no âmbito da saúde pública, para controlar os danos à saúde por essas infecções fúngicas.

Poucos discordariam de que as afecções da pele são frequentes entre os problemas de saúde na Atenção Primária em muitos territórios em que atuam equipes de Saúde da Família no Brasil. Mesmo assim, até o momento, poucas são as ferramentas elaboradas para subsidiar a abordagem das afecções de pele por profissionais não especialistas, sendo uma delas uma publicação do Ministério da Saúde chamada "Dermatologia na Atenção Básica de Saúde", de 2002 (GOMES; MOURA; AGUIAR, 2012, p. 127).

No caso dos moradores da área de cobertura da Equipe de Saúde da Família Raimundo Gomes de Azevedo os índices são preocupantes, cerca de 10% a 20% dos usuários já procuraram atendimento para tratar micoses. Esse alto índice de procura reforça a necessidade de uma intervenção por parte do serviço de saúde do município, especialmente para evitar complicações relacionadas a esse tipo de infecção como, por exemplo, a presença de infecção fúngica em calosidades e feridas em pacientes com Diabetes Mellitus (DM) o que pode ser um fator determinante no estabelecimento de uma infecção mais profunda atingindo o tecido ósseo, a chamada osteomielite, um fator de risco para amputação de membros (SBD, 2019).

Verificou-se a necessidade de resolução e monitoramento deste problema no município, visto que, os cuidados da população com sua pele são um pouco deficientes e, as micoses podem ser prevenidas como medidas relativamente simples.

O objetivo, então, é propor um plano de intervenção eficiente que vise a melhoria de vida da população através de propostas que reduzam os casos de micose de pele entre os usuários.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo geral**

Elaborar um plano de intervenção que vise a redução os casos de micose de pele entre os usuários atendidos pela Unidade de Saúde Raimundo Gomes de Azevedo, no município de Marechal Thaumaturgo, no estado do Acre.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Compreender os motivos de proliferação da micose de pele, principalmente nos casos atendidos pela Unidade de Saúde Raimundo Gomes de Azevedo;
- Diminuir o número de casos de micose de pele na área de abrangência, através de intervenções pontuais no serviço de saúde de atenção básica;
- Alertar a população para os cuidados com sua pele, através de um plano de intervenção composto por ações educativas com objetivo de informar, prevenir e oferecer melhoria de vida para a população.

## 4 METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de intervenção elaborado a partir do Planejamento Estratégico Situacional. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica, na qual foram analisados artigos, documentos e legislações disponíveis nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde da Nescon e sites governamentais, através dos seguintes descritores: Micoses, Dermatomicoses e Atenção Primária à Saúde.

A pesquisa bibliográfica, na academia, encontra espaço, principalmente, no âmbito da graduação, para fins de trabalhos de conclusão de cursos; e, em pós-graduação, tão somente em pesquisas exploratórias. A maior parte dos pesquisadores opta por pesquisas que contemplam características de maior rigor metodológico, como os artigos de revisão, com a intenção de evitar vieses de amostra da literatura abordada (SOARES; PICOLLI; CASAGRANDE, 2018, p. 320).

O material coletado embasou a construção deste trabalho que tem como objetivo reduzir os casos de micoses de pele na população adscrita, através de um plano de intervenção, com ações educativas.

O diagnóstico situacional foi utilizado como metodologia para levantamento do problema prioritário na comunidade atendida pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) Raimundo Gomes de Azevedo. Realizou-se encontros com a equipe técnica e usuários da comunidade, para investigar as condições sociais e os problemas que a população local enfrenta e localizar possíveis soluções para eles. Posteriormente, utilizou-se o Planejamento Estratégico Situacional (PES) (FARIA; CAMPOS; SANTOS, 2018), para elaboração de um plano de intervenção em saúde, visto que, é uma importante ferramenta para gerenciar as atividades e ações, baseadas nos diagnósticos realizados.

O PES é um método de planejamento por problemas e trata, principalmente, dos problemas mal estruturados e complexos, para os quais não existe solução normativa ou previamente conhecida como no caso daqueles bem estruturados. É importante destacar que, embora se possa partir de um campo ou setor específico, os problemas são sempre abordados em suas múltiplas dimensões - política, econômica, social, cultural, etc. e em sua multissetorialidade, pois suas causas não se limitam ao interior de um setor ou área específicos e sua solução depende, muitas vezes, de recursos extra-setoriais e da interação dos diversos atores envolvidos na situação (ARTMANN, 2013, p.3).

## 5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A revisão bibliográfica consiste em analisar e investigar determinada área de estudo, por meio da sintetização dos conhecimentos existentes acerca de determinado assunto visando o embasamento teórico da pesquisa. Pensando nisso, foram utilizados os descritores Micoses, Dermatomicoses e Atenção Primária à Saúde para fundamentar a proposta de intervenção.

### 5.1 Micose: conceitos, características e proliferação

As micoses são doenças produzidas por fungos, podendo ser superficiais ou profundas. Nas superficiais, a pele, unhas e cabelos são agredidos, dando origem a enfermidades conhecidas como dermatofitose, pitíriase versicolor, candidíase cutânea e outras. Nas micoses profundas são os órgãos internos que são atingidos primordialmente (SOMENZI; RIBEIRO; MENESES; 2006, p.107).

De acordo com o Ministério da Saúde (MS) (2015) as micoses mais comuns são:

- Candidíase: micose transmitida pelo fungo *Cândida albicans*. A candidíase pode ocorrer na região oral, vaginal, peniana, intestinal.
- Tinha: micose caracterizada por manchas vermelhas de superfície escamosa, bordas bem nítidas e que coçam. As tinhas aparecem em qualquer lugar do corpo, sendo mais comum as dos pés, como “pé-de-atleta” ou “frieira”. Nas crianças, é comum que apareçam no couro cabeludo, formando uma placa com crostas, com coceira intensa, parecendo que o cabelo foi cortado naquela região. A tinha do couro cabeludo pode passar de uma criança para outra.
- Pitíriase versicolor: micose muito frequente caracterizada por manchas pequenas como confete. Podem estar agrupadas ou isoladas, e normalmente aparecem na parte superior dos braços, tronco, pescoço e rosto. Sua superfície tem uma descamação fina, com a tonalidade variando entre o branco, rosado ou castanho, e pode coçar. A pitíriase versicolor é mais comum em adolescentes e jovens, sendo que pessoas de pele oleosa estão mais suscetíveis a apresentar este tipo de micose.
- Onicomicose: micose das unhas, tanto dos pés quanto das mãos. Caracteriza-se por alterações na cor da unha, descolamento, fragilidade, quebra, fendas, deformações (BRASIL, 2015, s/p).

A proliferação dos fungos causadores desse tipo de infecção necessita de muita umidade e calor, normalmente essas condições são encontradas, sobretudo nos espaços entre os dedos, na virilha, axilas, umbigo, sob as mamas e na área genital (SOMENZI; RIBEIRO; MENESES; 2006, p.108). Vale ressaltar que as micoses são contagiosas e podem ser transmitidas de pessoa para pessoa por meio de contato

direto com a superfície atingida ou por objetos contaminados, por essa razão é importante evitar o contato com pessoas que apresentam sintomas, não compartilhar objetos pessoais como roupas, toalhas, alicates de unha, calçados, bonés e entre outros (BRASIL, 2015).

As manifestações dessas doenças costumam ser bastante incômodas como: coceiras, ardência e vermelhidão. Podendo evoluir para sintomas mais graves em paciente com comorbidades como, diabéticos, pacientes com câncer e/ou portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Isso acontece por conta da utilização de medicamentos empregados em algumas terapias, por exemplo, os antibióticos e imunossupressores utilizados no tratamento de infecções bacterianas e câncer, respectivamente (SOMENZI; RIBEIRO; MENESES; 2006, p.108).

Na maioria dos casos o tratamento é simples, à base de cremes, loções, talcos ou mesmo medicamentos via oral, porém, é essencial que seja supervisionado pelo dermatologista.

## **5.2 Dermatologia na Atenção Básica**

Os autores Gomes, Moura e Aguiar (2012) afirmam que poucos discordariam de que as afecções da pele são frequentes entre os problemas de saúde na Atenção Primária em muitos territórios em que atuam equipes de Saúde da Família no Brasil. Entretanto fazem uma crítica aos serviços de saúde, pois mesmo assim, até o momento, poucas são as ferramentas elaboradas para subsidiar a abordagem das afecções de pele por profissionais não especialistas, sendo uma delas uma publicação do Ministério da Saúde chamada "Dermatologia na Atenção Básica de Saúde", de 2002. Esse documento é um guia direcionado ao diagnóstico de determinadas doenças e nas propostas de tratamento, isto é, mesmo sendo uma iniciativa da atenção básica não menciona a necessidade de propostas de prevenção aos agravos dermatológicos.

Além disso, vale ressaltar a insuficiência de documentos e diretrizes direcionadas a dermatologia na atenção primária à saúde que sirvam para nortear o processo de trabalho dos profissionais de saúde, isso se apresenta como um grande desafio, uma vez que informações tão essenciais para a Atenção Primária à Saúde deveriam ser abordadas constantemente no âmbito da UBS para que, por meio de



abordagem correta do problema a incidência dessas enfermidades sejam reduzidas entre os usuários atendidos.

Uma das publicações mais recentes do Ministério da Saúde que aborda a temática é o Caderno de Atenção Básica nº 41, o mesmo é direcionado a saúde do trabalhador (a) e destaca as dermatoses ocupacionais.

As dermatoses relacionadas ao trabalho, também conhecidas como “dermatoses ocupacionais”, são doenças da pele, mucosas ou seus anexos (cabelo, pelos, unhas), direta ou indiretamente causadas, condicionadas, mantidas ou agravadas pelas condições de trabalho e/ou por agentes presentes nas atividades ou no ambiente de trabalho (BRASIL, 2018, p. 78).

Essas dermatoses são determinadas, principalmente, por predisponentes ou causas indiretas (idade, sexo, etnia, antecedentes mórbidos e doenças concomitantes), fatores ambientais (clima, temperatura, umidade), hábitos, facilidade de higiene e também, por causas diretas constituídas pelos agentes biológicos, físicos, químicos ou mecânicos presentes no trabalho (BRASIL, 2018, p. 78).

Gomes, Moura e Aguiar (2012) fazem uma ressalva de que as capacitações e treinamentos direcionados às equipes da ESF não costumam contemplar aspectos da atenção às afecções da pele, principalmente sob a ótica da prevenção destes agravos e da promoção da saúde. Infelizmente essa é uma realidade vivenciada pela grande maioria das equipes, que por não possuírem instrução adequada acabam não promovendo nenhuma atividade/ação de prevenção direcionada a temática.

No município de Marechal Thaumaturgo-AC a realidade condiz com o restante do cenário nacional, isto é, as iniciativas de prevenção e combate as dermatoses são muito discretas e, conseqüentemente insuficientes para uma assistência adequada. Além disso, é necessário considerar os fatores específicos do município que tem influência sob as dermatoses como, por exemplo, o clima quente e úmido da região, os hábitos de higiene insuficientes da população que favorece e agrava as infecções e etc.

### **5.3 Proposta de Intervenção: cuidados com a pele e melhoria de vida da população**

Para Bernardes *et al.* (2015) as dermatoses acabam sendo subestimadas por suas baixas taxas de morbidade e importância como problema de saúde pública. No

entanto, provocam incômodos tanto físicos – coceira e ardor, quanto psicológicos – vergonha por conta da aparência da pele ou odor. Pensando em diminuir a incidência de situações semelhantes a essa é que surge a necessidade da intervenção da equipe de multiprofissionais, uma vez que faz parte da proposta da atenção básica a promoção e prevenção de doenças.

Além disso, existem os protocolos de encaminhamento que são ferramentas, de gestão e de cuidado, que orientam as decisões dos profissionais solicitantes quanto se constituem como referência que modula a avaliação das solicitações pelos médicos reguladores (ESPÍRITO SANTO, 2017).

As sugestões vão ao encontro das necessidades verificadas no Planejamento Estratégico Situacional, todas com o objetivo de reduzir as deficiências do sistema de saúde no atendimento a pacientes com micoses e as complicações que podem surgir por conta disso. É importante salientar que se trata de uma proposta inovadora e com grande potencial de intervenção para melhorar as condições da saúde dermatológica dos usuários de responsabilidade da equipe, com enfoque na prevenção e na promoção à saúde.

## **6 PLANO DE INTERVENÇÃO**

Essa proposta refere-se ao problema priorizado – micose de pele. Será apresentada a descrição do problema e a justificativa da sua escolha, assim como, a seleção dos nós críticos e os desenhos das operações.

O objetivo dos desenhos das operações é mostrar e orientar os procedimentos que serão realizados no projeto, que visa a redução dos casos de micose de pele na comunidade adscrita, sempre buscando a melhoria da qualidade e bem estar de vida da população. Para tanto, aplicou-se a metodologia do Planejamento Estratégico Simplificado (FARIA; CAMPOS; SANTOS, 2018).

### **6.1 Descrição do problema selecionado**

A micose de pele é um dos problemas que mais atinge a área de abrangência da Unidade de Saúde da Equipe Raimundo Gomes, por isso, a necessidade de estudos e ações para auxiliarem na redução de casos, através de orientação e prevenção. Atualmente existe cerca de 276 pessoas que enfrentam tal problema, o que corresponde a 5,3% da população atendida, porém, acredita-se que este número esteja subestimado, pois muitas pessoas não procuram pelo serviço de saúde para tratamento.

Vale ressaltar que o bairro atendido pela Unidade Básica de Saúde (UBS) não possui saneamento básico, o que se apresenta como um fator ambiental decisivo na proliferação desse tipo de doença. Além disso, o clima quente da região também favorece para o surgimento das micoses, especialmente nas crianças que precisam de cuidados redobrados com a higiene pessoal.

A mobilização da equipe frente ao problema ainda é muito discreta e, não há ações e atividades direcionadas a essa temática. Dessa forma, muitos usuários não sabem como se prevenir e nem mesmo realizar o tratamento dessas doenças.

O tipo mais comum é a micose de pele superficial e, essa não costuma causar internações e óbitos, por conta de o tratamento ser simples e poder ser realizado na própria residência.

## **6.2 Explicação do problema selecionado**

Esse problema vem afetando muito a população, principalmente pelo fato de a região ter apenas duas estações: um período seco e outro úmido com chuvas constantes, o que facilita a proliferação dos fungos, principalmente no período seco, onde as temperaturas chegam a níveis muito altos.

O clima então, torna-se um fator de risco para o desenvolvimento de micoses de pele na população de Marechal Thaumaturgo.

Além do clima, fatores como higiene pessoal, usar roupas/calçados apertados ou molhados, diabetes, baixa imunidade e andar descalço, também podem ser considerados fatores que explicam a ocorrência do problema na população da área de abrangência.

## **6.3 Seleção dos nós críticos**

Verificou-se que as possíveis causas para o crescente número de casos de micoses de pele na população de Marechal Thaumaturgo estejam relacionadas com os seguintes nós críticos:

- Despreparo profissional para atender a demanda;
- A falta de conhecimento/informação da população;
- A ausência de ações preventivas de saúde.

#### 6.4 Desenho das operações

**Quadro 3 – Operações sobre o “nó crítico 1” relacionado ao problema “Alto índice de Micoses de pele”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Raimundo Gomes, do município Marechal Thaumaturgo, estado do Acre.**

<b>Nó crítico 1</b>	Despreparo profissional para atender a demanda;
<b>Operação</b>	Capacitação da equipe de saúde para identificar e atender demandas dermatológicas
<b>Projeto</b>	Dermatoses: como tratar?
<b>Resultados esperados</b>	Proporcionar atendimento adequado para os usuários
<b>Produtos esperados</b>	A capacitação de profissionais existentes para atenderem demandas dermatológicas
<b>Recursos necessários</b>	Cognitivo: Conhecimento sobre doenças de pele, bem como ser conhecedor de tratamentos diferenciados Político: liberação dos profissionais para realização de cursos de capacitação Financeiro: contratação de especialistas para ministrar cursos de capacitação
<b>Recursos críticos</b>	Financeiro: verba para contratação de especialistas para ministrar cursos de capacitação
<b>Controle dos recursos críticos</b>	Secretária Municipal de Saúde
<b>Ações estratégicas</b>	Mobilização do Gestor de Saúde Municipal e da equipe de saúde
<b>Prazo</b>	6 meses para início das ações
<b>Responsável (eis) pelo acompanhamento das ações</b>	Secretaria Municipal de saúde, juntamente com a médica responsável pela unidade.
<b>Processo de monitoramento e avaliação das ações</b>	Monitoramento através de relatórios mensais sobre o aproveitamento do curso de capacitação e o seu retorno na adequação do atendimento ao usuário.

**Quadro 4 – Operações sobre o “nó crítico 2” relacionado ao problema “Alto índice de Micose de pele”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Raimundo Gomes, do município Marechal Thaumaturgo, estado do Acre.**

<b>Nó crítico 2</b>	A falta de conhecimento/informação da população
<b>Operação</b>	Promover debates com a comunidade a respeito dos fungos que causam micoses
<b>Projeto</b>	Você sabia?
<b>Resultados esperados</b>	Diminuir a incidência de micose de pele entre os usuários da UBS
<b>Produtos esperados</b>	Implantar “rodas de conversa” com a população sobre doenças de pele
<b>Recursos necessários</b>	Cognitivo: conhecimento sobre micose de pele Estrutural: espaço físico Organizacional: interação com a comunidade
<b>Recursos críticos</b>	Organizacional: mobilizar a comunidade para participação nas “rodas de conversa”
<b>Controle dos recursos críticos</b>	Unidade Básica de Saúde, através da médica e enfermeira responsáveis.
<b>Ações estratégicas</b>	Trazer a população para dentro do contexto do problema a fim de orientá-los a ter um cuidado especial com sua pele, por meio de hábitos higiênicos – isso será feito por meio de convites nos meios de comunicação para as ações, vinhetas e cartazes espalhados em locais estratégicos da cidade.
<b>Prazo</b>	6 meses para início das ações
<b>Responsável (eis) pelo acompanhamento das ações</b>	Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com a médica responsável pela unidade.
<b>Processo de monitoramento e avaliação das ações</b>	Monitoramento através de relatórios mensais dos encontros das “rodas de conversa” e de fotos das lesões para divulgação dos resultados (antes e depois da roda de conversa).

**Quadro 5 – Operações sobre o “nó crítico 3” relacionado ao problema “Alto índice de Micose de pele”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Raimundo Gomes, do município Marechal Thaumaturgo, estado do Acre.**

<b>Nó crítico 3</b>	A ausência de ações preventivas de saúde
<b>Operação</b>	Reduzir o número de novos casos de micose de pele
<b>Projeto</b>	Aprenda a evitar as micoses
<b>Resultados esperados</b>	Mudanças de hábitos dos usuários
<b>Produtos esperados</b>	Campanha Municipal de Cuidados Higiênicos com o Corpo
<b>Recursos necessários</b>	Cognitivo: conhecimento sobre todas as possíveis causas da doença e os setores envolvidos Organizacional: interação entre comunidade e profissionais Político: articulação intersetorial Financeiro: material gráfico
<b>Recursos críticos</b>	Político: mobilizar outros setores para aderirem à Campanha Financeiro: verba para confecção e impressão de material gráfico
<b>Controle dos recursos críticos</b>	Secretaria Municipal de Saúde
<b>Ações estratégicas</b>	Mobilização do Gestor de Saúde Municipal e dos demais setores envolvidos para realização de palestras e atividades voltadas para a temática em todo o município
<b>Prazo</b>	6 meses para início das ações
<b>Responsável (eis) pelo acompanhamento das ações</b>	Secretaria Municipal de Saúde, Unidade Básica de Saúde e demais setores envolvidos (Saneamento, Infraestrutura, Educação, Assistência Social)
<b>Processo de monitoramento e avaliação das ações</b>	Monitoramento através de relatórios mensais das atividades realizadas no município, além do acompanhamento estatístico do número de novos casos de micose após o início da Campanha.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O combate as micoses de pele é um grande desafio para a atenção básica do município de Marechal Thaumaturgo, pois as iniciativas nesse sentido são muito discretas e, conseqüentemente insuficientes para a prevenção e combate dessas doenças.

Considerando que é um problema que afeta boa parte dos usuários e, apresenta boas condições de enfrentamento pela equipe de profissionais é viável a implementação de planos de intervenção direcionados as micoses de pele.

Diante dos aspectos apresentados e analisados é possível realizar um panorama real das dificuldades de assistência em saúde dermatológica prestada a população e, as possíveis formas de enfrentamento do problema, gerando discussões em torno da temática e propondo modificações no cenário da saúde pública do município de Marechal Thaumaturgo-Acre.



## REFERENCIAS

ALVEZ, F. L. O Tratado de Petrópolis: interiorização do conflito de fronteiras. **Revista de Informação Legislativa**, vol. 42, n. 166, Brasília, 2005. Disponível em: [https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/42/166/ril\\_v42\\_n166\\_p131.pdf](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/42/166/ril_v42_n166_p131.pdf). Acesso em: 29 de jun. 2020.

ARTMANN, E. **O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL NO NÍVEL LOCAL**: um instrumento a favor da visão multissetorial. 2013. Disponível em: < [https://www.ets.ufpb.br/pdf/2013/1%20Planejamento,%20Gestao%20e%20Aval%20Educ%20Superior/Prof.%20Paulo/ARTMANN\\_Planejamento%20estrat%C3%A9gico%20situacional.pdf](https://www.ets.ufpb.br/pdf/2013/1%20Planejamento,%20Gestao%20e%20Aval%20Educ%20Superior/Prof.%20Paulo/ARTMANN_Planejamento%20estrat%C3%A9gico%20situacional.pdf). Acesso em 27 de abr. 2020.

BERNARDES, C. A. *et al.* Diagnóstico e Conduas Dermatológicas em uma Unidade Básica de Saúde. **Rev. Brasileira de Educação Médica**, vol. 39, n. 1, p. 88-94, Rio de Janeiro – RJ, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n1/1981-5271-rbem-39-1-0088.pdf>. Acesso em: 23 de maio de 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biblioteca Virtual em Saúde. **Micoses**. Brasília – DF, 2015. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/dicas-em-saude/2094-micoses>. Acesso em: 23 de maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro de Estabelecimentos de Saúde. **Marechal Thaumaturgo**. 2020. Disponível em: [http://cnes2.datasus.gov.br/Lista\\_Es\\_Municipio.asp?VEstado=12&VCodMunicipio=120035&NomeEstado=ACRE](http://cnes2.datasus.gov.br/Lista_Es_Municipio.asp?VEstado=12&VCodMunicipio=120035&NomeEstado=ACRE). Acesso em: 29 de jun. 2020.

BRASIL. Sociedade Brasileira de Dermatologia. **Micose**. Brasília – DF, 2017. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/dermatologia/unhas/doencas-e-problemas/micose/93/>. Acesso em: 23 de maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de atenção básica**, n, 41. Brasília- DF, 2018. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/62136220/caderno-saude-do-trabalhador>. Acesso em: 02 de jul. 2020.

ESPÍRITO SANTO. Secretária de Saúde. **Protocolos de regulação para acesso a consultas e exames especializados em dermatologia**. Vitória- ES, 2017. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Protocolo/Protocolo%20Dermatologia.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2020.

FARIA H. P; CAMPOS, F.C.C.; SANTOS, M.A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. Nescon/UFMG. 2ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018.

Disponível em:

[//www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Planejamento\\_e\\_avaliacao\\_das\\_acoes\\_de\\_saude\\_2/3](http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Planejamento_e_avaliacao_das_acoes_de_saude_2/3). Acesso em: 27 de abril de 2020.

GOMES, T. M.; MOURA, A. T. M. S.; AGUIAR, A. C. Dermatologia na Atenção Primária: um Desafio para a Formação e Prática Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**. vol. 36, n. 1, p. 125-128, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n1/a17v36n1>. Acesso em: 23 de maio de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Marechal Thaumaturgo**, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/marechal-thaumaturgo/panorama>. Acesso em: 29 de jun. 2020.

MEZARRI, A. *et al.* Prevalência de Micoses Superficiais e Cutâneas em Pacientes Atendidos Numa Atividade de Extensão Universitária. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. vol. 21, p. 151- 156, 2017. Disponível em: <  
<file:///C:/Users/karla/Downloads/24162-Texto%20do%20artigo%20SEM%20identifica%C3%A7%C3%A3o%20da%20autoria-75588-1-10-20170311.pdf>> Acesso em: 27 abr. 2020

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. SBD. **Micose**. 2017. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/micose/14/#o-que-e>. Acesso em: 23 de maio de 2020.

SOARES, S. V.; PICOLLI, I. R. A.; CASAGRANDE, J. L. Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**. Rio de Janeiro- RJ, v. 19, p. 308- 339, 2018.

SOMENZI, C. C.; RIBEIRO, T. S.; MENEZES, A. Características Particulares da Micologia Clínica e o Diagnóstico Laboratorial de Micoses Superficiais. **NewsLab**, ed. 77, 2006. Disponível em: [https://lume-re-demonstracao.ufrgs.br/atlasmicologia/files/Link\\_Caso\\_1.pdf](https://lume-re-demonstracao.ufrgs.br/atlasmicologia/files/Link_Caso_1.pdf). Acesso em: 23 de maio de 2020.